

A ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA AMAMENTAÇÃO FRENTE À DOR MAMÁRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

SPEECH-LANGUAGE PATHOLOGY PRACTICE IN BREASTFEEDING IN THE CONTEXT OF BREAST PAIN: CONTRIBUTIONS TO SUCCESSFUL BREASTFEEDING – A LITERATURE

Midian da Silva Moreira Almeida¹, Bruna Helena de Almeida Marculino²

1. Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Afya Centro Universitário Itaperuna. E-mail: midiansilva2228@gmail.com; 2. Professora do curso de Fonoaudiologia da Afya Centro Universitário Itaperuna

Eixo Temático: 01 – Saúde

RESUMO

Introdução: A dor mamária é uma dificuldade frequente na amamentação e pode comprometer o conforto materno e a continuidade do aleitamento. Nesse contexto, a Fonoaudiologia pode contribuir na avaliação das funções orofaciais e das condições da mamada, além da orientação da díade mãe-bebê. **Objetivo:** Investigar as contribuições da atuação fonoaudiológica frente à dor mamária durante a amamentação e sua relação com a manutenção do aleitamento materno. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed e SciELO, com descritores relacionados ao aleitamento materno, dor mamária, desmame precoce e Fonoaudiologia, em português e inglês. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025. Dos 83 resultados identificados, oito artigos foram selecionados. **Resultados:** Os estudos relacionaram dor e alterações mamárias a dificuldades de pega, posicionamento e sucção, destacando a importância da orientação profissional, avaliação sistematizada e assistência multiprofissional. A Fonoaudiologia mostrou possibilidades de atuação na avaliação das funções orofaciais, orientação e acompanhamento da díade. **Conclusão:** A atuação fonoaudiológica apresenta contribuição complementar e potencial preventivo na identificação de fatores relacionados às dificuldades da mamada, especialmente quando realizada de forma precoce, individualizada e integrada à equipe multiprofissional. **Palavras-chave:** Aleitamento Materno. Dor Mamária. Desmame Precoce. Fonoaudiologia. Amamentação.

ABSTRACT

Introduction: Breast pain is a common difficulty during breastfeeding and may compromise maternal comfort and breastfeeding continuity. In this context, Speech-Language Pathology can contribute to the assessment of orofacial functions and breastfeeding conditions, as well as to guidance for the mother-infant dyad. **Objective:** To investigate the contributions of Speech-Language Pathology practice to breast pain during breastfeeding and its relationship with the maintenance of breastfeeding. **Method:** An integrative literature review was conducted in the PubMed and SciELO databases, using descriptors related to breastfeeding, breast pain, early weaning, and Speech-Language Pathology, in Portuguese and English. Articles published between 2020 and 2025 were included.

Of the 83 results identified, eight articles were selected. **Results:** The studies associated breast pain and breast alterations with difficulties in latch, positioning, and sucking, highlighting the importance of professional guidance, systematic assessment, and multidisciplinary care. Speech-Language Pathology showed potential for contributing through the assessment of orofacial functions, guidance, and follow-up of the mother-infant dyad. **Conclusion:** Speech-Language Pathology practice provides a complementary and potentially preventive contribution to the identification of factors related to breastfeeding difficulties, particularly when provided early, individually, and in coordination with the multidisciplinary team.

Keywords: Breastfeeding. Breast Pain. Early Weaning. Speech-Language Pathology. Breastfeeding.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno promove benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais para mãe e bebê, além de favorecer o desenvolvimento infantil, o vínculo entre a díade e funções orofaciais como sucção, deglutição e respiração. Entretanto, dificuldades pós-parto, especialmente dor e alterações mamárias, podem comprometer a continuidade do aleitamento.^{1,2}

A dor mamária pode estar associada a traumas mamilares, dificuldades de pega e posicionamento e alterações na sucção. Fissuras, escoriações e vermelhidão podem tornar a amamentação dolorosa e favorecer sua interrupção precoce, reforçando a importância da identificação desses fatores.^{1,3,4}

A Fonoaudiologia pode contribuir na avaliação das funções orofaciais, da sucção, deglutição, respiração, estruturas orais e condições da mamada, além da orientação e acompanhamento da díade mãe-bebê.^{5,6} Apesar dos estudos sobre amamentação e atuação fonoaudiológica, ainda há lacuna quanto à contribuição específica da área frente à dor mamária.^{7,8}

Diante disso, este estudo teve como objetivo investigar, por meio da literatura científica, as contribuições da atuação fonoaudiológica frente à dor mamária durante a amamentação para o sucesso e a manutenção do aleitamento materno.

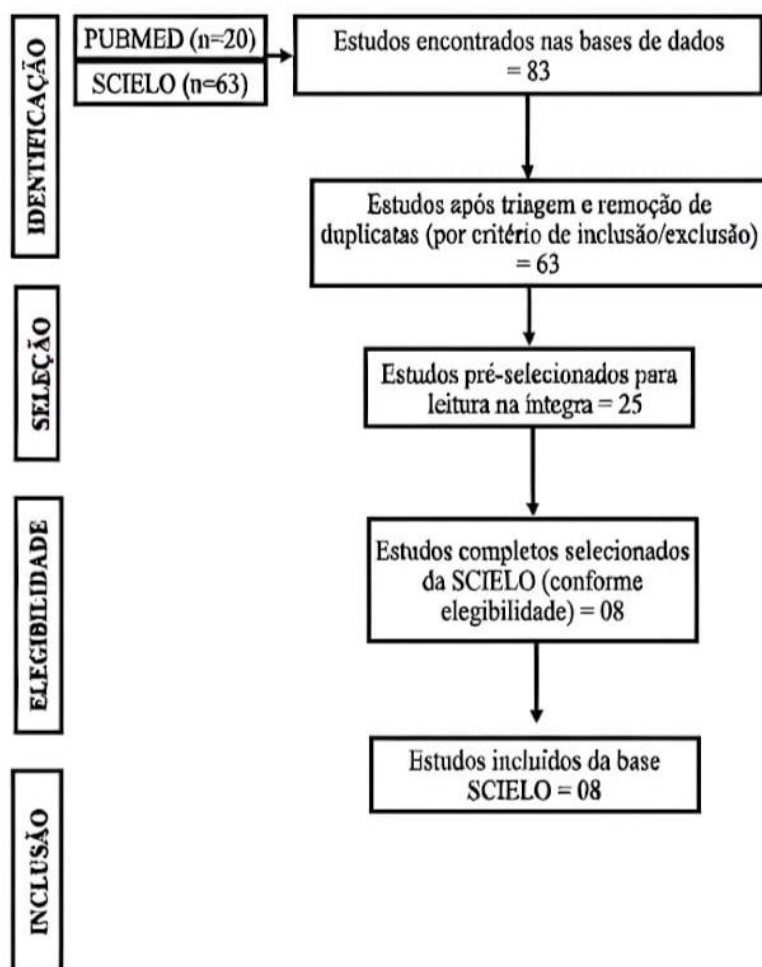
MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. A busca foi realizada nas bases PubMed e SciELO, entre maio e agosto de 2026, utilizando os descritores “aleitamento materno”, “dor mamária”, “desmame precoce”, “fonoaudiologia”, “breastfeeding”, “breast pain”, “early weaning” e “speech-language pathology”, combinados pelo operador booleano AND.

Foram identificados 20 resultados na PubMed e 63 na SciELO, totalizando 83 resultados. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, em português ou inglês, disponíveis na íntegra e relacionados à temática. Foram excluídos estudos duplicados, fora do período, sem texto completo ou sem relação direta com o tema, além de cartas, editoriais, resumos de eventos, teses, dissertações e monografias.

A seleção ocorreu por meio da triagem de títulos e resumos, seguida da leitura dos textos potencialmente elegíveis. Após a aplicação dos critérios, oito artigos compuseram a amostra final. Os dados foram extraídos de forma sistematizada e analisados qualitativamente e de maneira descritiva, com agrupamento dos achados por temas.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos da revisão integrativa



Fonte: Elaborado pela autora, adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA).

RESULTADOS

Os oito estudos selecionados, publicados entre 2020 e 2025, apresentaram diferentes delineamentos e abordaram dificuldades no aleitamento materno, fatores relacionados à interrupção do aleitamento exclusivo, avaliação e protocolos fonoaudiológicos, formação profissional e orientações às puérperas. De modo geral, evidenciaram que a manutenção da amamentação depende de múltiplos fatores e de assistência individualizada à díade mãe-bebê.

Entre os principais achados, destacaram-se a dor e os traumas mamilares, incluindo fissuras, escoriações e vermelhidão, associados a dificuldades de pega, posicionamento e sucção.¹⁻⁴ Esses fatores podem comprometer a experiência materna e favorecer a interrupção do aleitamento, reforçando a importância da orientação profissional e da identificação precoce das dificuldades.

Os estudos também apontaram que alterações nas funções orofaciais, como movimentos de língua e mandíbula, vedamento labial e coordenação entre sucção, deglutição e respiração, podem interferir na dinâmica da mamada.³ Alterações do frênulo lingual também foram relacionadas a dificuldades de sucção e desconforto materno, evidenciando a importância da avaliação das estruturas e funções orofaciais.^{3,5}

Quanto à atuação fonoaudiológica, os estudos destacaram a avaliação clínica e funcional, o uso de protocolos, a orientação e o acompanhamento da díade. Melo et al. ressaltaram a importância da história clínica associada ao exame clínico, enquanto Frois e Mangilli apresentaram um protocolo para avaliação do aleitamento.^{7,8} Gaigher et al. identificaram práticas de avaliação, intervenção, orientação e atuação multiprofissional, além da procura tardia pelo fonoaudiólogo em alguns casos.⁹

A continuidade do aleitamento também esteve relacionada à dor e aos traumas mamilares. Silva et al. identificaram associação entre fissuras e dor no pós-parto imediato e a não manutenção do aleitamento materno exclusivo até seis meses.¹⁰ Assim, os achados reforçam a importância da assistência precoce, da orientação adequada e da atuação multiprofissional para favorecer a manutenção do aleitamento.

Em conjunto, os resultados indicam que a dor e os traumas mamilares estão relacionados a fatores maternos, pega, posicionamento e funções orofaciais do bebê. A Fonoaudiologia contribui na avaliação e no acompanhamento da mamada, atuando de forma integrada à equipe multiprofissional para prevenir e manejar dificuldades e favorecer a manutenção do aleitamento materno.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a dor mamária durante a amamentação é multifatorial, estando relacionada a alterações mamárias, dificuldades de pega e posicionamento e alterações na sucção, podendo comprometer a experiência materna e favorecer a interrupção precoce do aleitamento. A Fonoaudiologia apresenta contribuição complementar na avaliação das funções orofaciais e das condições da mamada, bem como na orientação e acompanhamento da díade mãe-bebê.

Os achados reforçam a importância da identificação precoce das dificuldades e da atuação integrada à equipe multiprofissional. A escassez de estudos específicos sobre a atuação fonoaudiológica frente à dor mamária evidencia a necessidade de futuras pesquisas clínicas e longitudinais que avaliem a efetividade dessas intervenções na manutenção do aleitamento materno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bicalho CV, Martins CD, Friche AAL, Motta AR. Dificuldade no aleitamento materno exclusivo no alojamento conjunto: revisão integrativa. *Audiol Commun Res.* 2021;26:e2471.
2. Brito GM, Luccas GR, Martinelli RLC, Berretin-Felix G. The journey of mothers who experience difficulty to breastfeed. *Rev CEFAC.* 2025;27(4):e10124.
3. Bicalho CV, Martins CD, Motta AR, Furlan RMM, Friche AAL. Dificuldades no aleitamento materno durante o puerpério. *Audiol Commun Res.* 2025;30:e3012.
4. Medeiros AMC, Freitas CAN, Matos ALS, Santos EAR, Souza LV, Santos MLS, et al. Mitos sobre aleitamento materno e fonoaudiologia: visão de puérperas e aceitação das orientações realizadas pela equipe de saúde. *Rev CEFAC.* 2025;27(3):e6324.
5. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Resolução CFFa nº 661, de 30 de março de 2022. Dispõe sobre a atuação do fonoaudiólogo no aleitamento materno. Brasília (DF): CFFa; 2022.
6. Conselho Regional de Fonoaudiologia 2ª Região. Parecer CRFa 2ª Região nº 06, de 04 de outubro de 2024. São Paulo: CREFONO 2; 2024.
7. Melo ATS, Barbosa GD, Jesus EMS, Matos ALS, Santos EMS, Barreto IDC, et al. Protocolos fonoaudiológicos de história clínica: revisão integrativa. *Audiol Commun Res.* 2022;27:e2673.
8. Frois CA, Mangilli LD. Apresentação de um protocolo clínico direcionado ao aleitamento materno no alojamento conjunto. *Audiol Commun Res.* 2021;26:e2389.
9. Gaigher MSF, Fujinaga CI, Bagarollo MF. Formação e vivências da fonoaudiologia no aleitamento materno: um estudo descritivo. *Audiol Commun Res.* 2025;30:e2958.
10. Silva MSS, Gomes SRM, Berbert MCB, Furlan RMMM. Prevalência de aleitamento materno exclusivo até seis meses de vida em bebês nascidos a termo em período da pandemia e fatores associados ao desmame precoce. *Rev CEFAC.* 2024;26(6):e0624.